

CARTA PROGRAMA: EM DEFESA DA ADUFCG E DA DEMOCRACIA SINDICAL

PREÂMBULO: O SINDICATO É A BASE, A ASSEMBLEIA É SOBERANA

Nos últimos dois anos acompanhamos o desenrolar da degradação dos princípios políticos e espaços democráticos que historicamente caracterizaram a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Campina Grande (campus Campina Grande, Cuité, Sumé, Pombal e Sousa). Este processo culminou com o recente e gravíssimo ato de desrespeito a deliberação de Assembleia Geral, instância maior do nosso sindicato. Foi diante deste preocupante quadro, que corrói por dentro as mais caras tradições de um sindicato classista, democrático e organizado pela base, que um grupo de professores e professoras se insurgiu, resolveu se organizar politicamente e apresentar-se como alternativo para a condução dos destinos da ADUFCG no próximo biênio.

Convém destacar, que a ADUFCG, como seção sindical do ANDES-SN, não é apenas uma estrutura administrativa; é a ferramenta de luta dos (as) docentes pelos seus direitos. No entanto, uma ferramenta só funciona se estiver nas mãos de quem a produz: a base. Entendemos que o respeito absoluto às decisões da **Assembleia Geral** não é uma escolha política, mas um dever ético e regimental.

Uma direção que ignora as decisões da Assembleia enfraquece o sindicato e silencia a categoria. Defendemos o **direito à crítica** como motor de crescimento; a divergência não deve ser vista como inimiga, mas como parte essencial do debate político público que fortalece nossa unidade na luta. Além disso, o **zelo pelos recursos do sindicato** é o zelo pelo suor do trabalho docente. Cada centavo deve ser investido na organização da luta e na defesa da universidade pública, com transparência total e controle pela base.

NOSSOS COMPROMISSOS E DIRETRIZES

1. Democracia Direta e Soberania das Instâncias

- **Respeito à Assembleia:** Garantir que todas as decisões estratégicas e políticas da ADUFCG passem pela Assembleia Geral, sem atropelos regimentais ou calendários impostos de cima para baixo.
- **Fortalecimento da Base:** Estimular a organização dos (as) docentes em seus locais de trabalho (centros e unidades acadêmicas), garantindo que as proposições fluam da base para a diretoria, e não o contrário.
- **Liberdade de Crítica:** Assegurar espaços de **debate** e canais de comunicação, onde vozes divergentes possam ser ouvidas sem retaliações ou censuras institucionais.
- **Primar, com base na solidariedade de classe:** Respeitar e zelar pelos direitos dos trabalhadores da entidade, estabelecendo critérios de contratação e demissão de pessoal, respeitada a legislação vigente, com transparência, ética e direito ao contraditório.

2. Autonomia e Independência Sindical

- **Autonomia Frente ao Governo e Reitoria:** O sindicato deve cobrar, fiscalizar e lutar independentemente de quem esteja no poder.

- **Unidade na Luta:** Articular a ADUFCG/ANDES-SN com outros setores da luta sindical, entendendo que a defesa da universidade pública é indissociável de uma luta mais geral que envolve as lutas pela democracia, pela soberania nacional, **pela solidariedade de classe** e pela justiça social.
- Defesa intransigente dos direitos dos aposentados, com ações específicas que contribuam para o engajamento efetivo deste importante segmento da nossa base na vida cotidiana do sindicato.
- Propor a criação de um memorial docente, em homenagem aos que lutaram contra a ditadura militar na UFPB/UFCG e hoje continuam na busca por verdade, justiça e reparação.
- Retomar o papel da ADUFCG na articulação junto aos movimentos estudantil, sindical e popular, em termos de lutas, reivindicações e solidariedade.

3. Transparência e Gestão Ética dos Recursos

- **Zelo Financeiro:** Aplicação rigorosa dos recursos em atividades de mobilização, formação política e assistência jurídica aos sindicalizados.
- **Prestação de Contas em Tempo Real:** Implementar um sistema de transparência onde o balanço financeiro e o uso dos recursos fiquem disponíveis para consulta permanente de qualquer associado, com relatórios detalhados apresentados periodicamente em assembleia.

4. Defesa da Carreira e da Universidade Pública

- **Luta contra a Precarização:** Combater as políticas que atacam a carreira docente e as condições de trabalho na UFCG, lutando por recomposição salarial e melhores condições de ensino, pesquisa e extensão.
- **Pela Base:** Combater a lógica produtivista no ensino superior público, cuja introdução de métricas de produtividade do trabalho no ensino superior público, frequentemente associada ao “produtivismo acadêmico”, tem causado diversos prejuízos ao funcionamento das universidades e ao bem estar dos professores e professoras. Os impactos incluem a precarização do trabalho docente, adoecimento físico e emocional e a mercantilização do conhecimento.

Apresentamos esta proposta para que a ADUFCG volte a ser um espaço de efervescência democrática. Não queremos uma diretoria de gabinete e aeroporto, mas uma diretoria que caminhe nos corredores, que ouça as críticas e que tenha a coragem de se submeter, sempre, ao veredito soberano da base reunida em assembleia.

Pela autonomia, pela ética e pela democracia sindicais.
